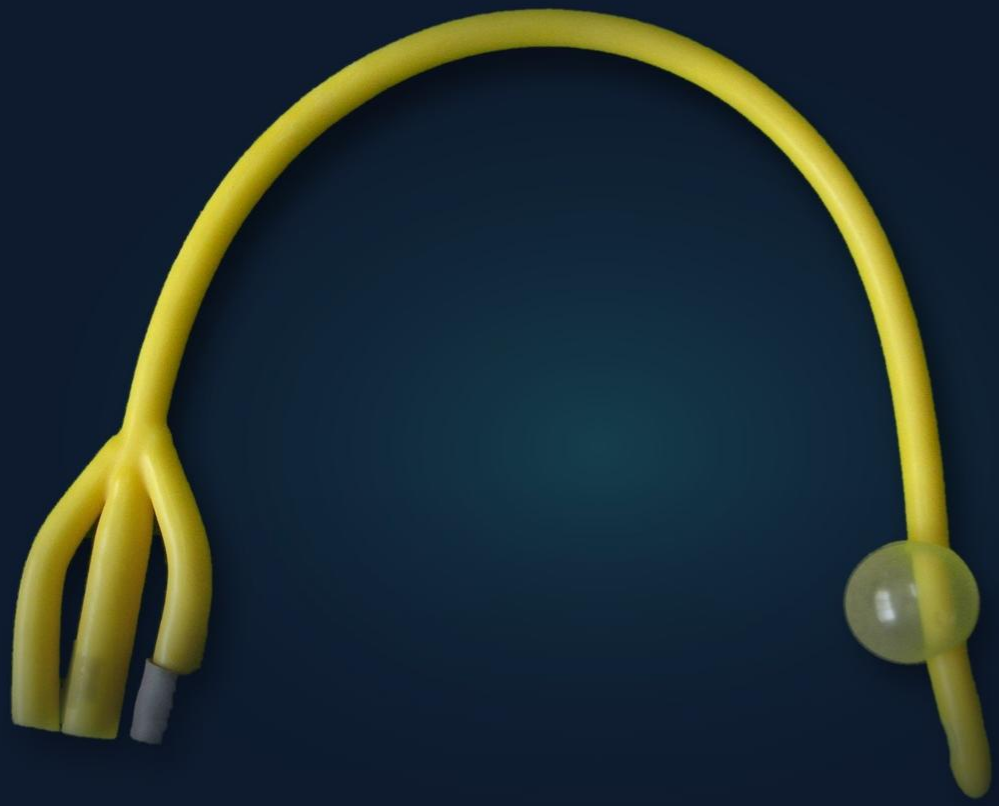
enf.news DAILY

Guia EnfNews nº 11
1ª edição · outubro de 2026



GUIA PARA CONCURSOS · PROCEDIMENTOS

Sondas: todos os tipos

Gástricas, enterais, gastrostomia, balão esofágico, vesicais, retal e aspiração: medida, técnica, confirmação, cuidados e quem pode fazer.

Foto da capa: Saltanat ebli, CC0, com fundo e marcações alterados

SUMÁRIO

O que tem aqui

01 **Tipos, calibres e quem faz o quê** — 4
O mapa das sondas, a escala francesa e o que o Cofen reserva ao enfermeiro

02 **Sondas gástricas: SNG e SOG** — 7
Indicações, medida, passo a passo, drenagem e lavagem gástrica

03 **Sonda nasoenteral** — 10
Passagem, fio-guia, confirmação pelo raio X, dieta, medicamentos e lavagens

04 **Gastrostomia, "botton" e jejunostomia** — 13
Tipos, cuidados com o estoma, troca e saída acidental

05 **Balão esofágico** — 15
Sengstaken-Blakemore na hemorragia por varizes de esôfago

06 **Cateterismo vesical** — 16
Alívio e demora, técnica feminina e masculina, bolsa coletora e prevenção de ITU

07 **Irrigação, obstrução e cistostomia** — 20
Sonda de 3 vias, cálculo da diurese real, desobstrução e via suprapúbica

08 **Sonda retal e enema** — 22
Volumes, posição de Sims, profundidade e contraindicações

09 **Aspiração de vias aéreas** — 23
Quem aspira, calibre, pressão, tempo, sistema aberto e fechado

10 **Pediatria e neonatologia** — 25
Medidas, calibres e fixação na criança e no recém-nascido

11 **Questões e quadro-resumo** — 26
12 questões comentadas e o guia em uma página

POR QUE ESTE TEMA DECIDE A PROVA

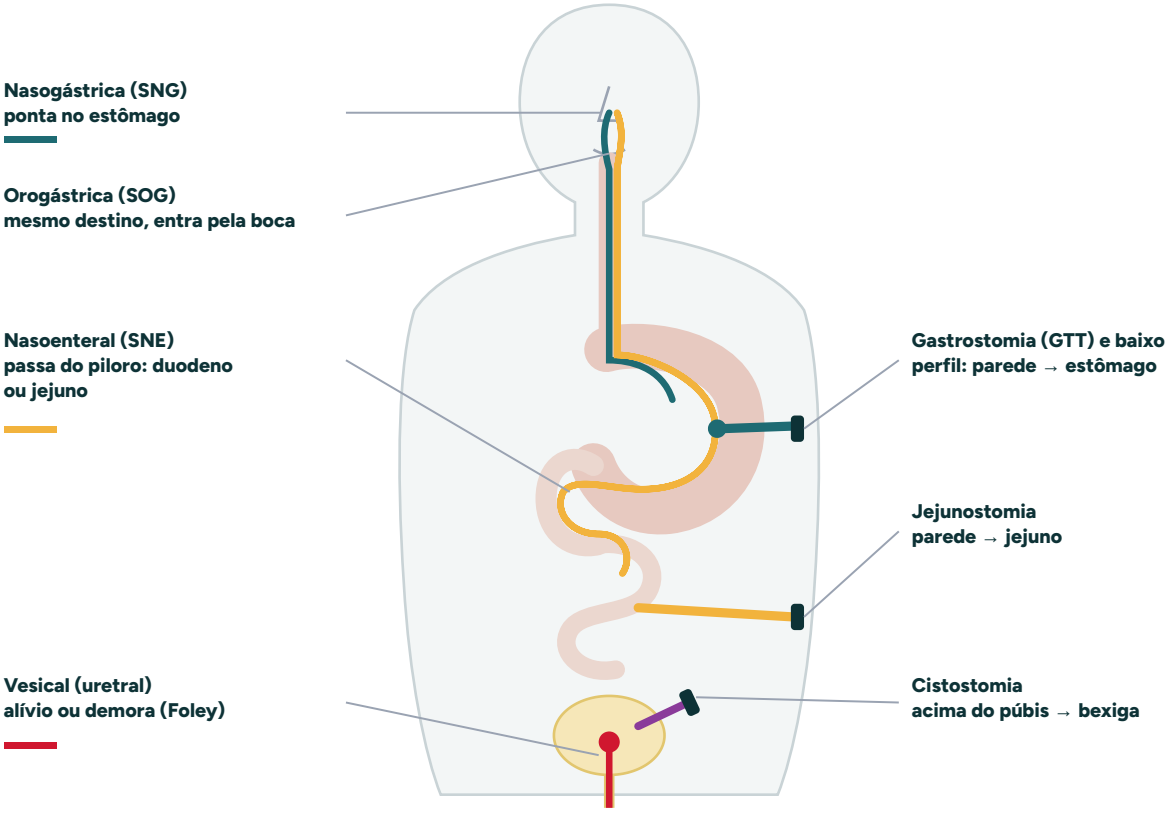
Sondagem é tema frequente nas questões de fundamentos de enfermagem. As bancas cobram três coisas: **quem pode fazer** (o Cofen reserva a passagem ao enfermeiro), **como confirmar a posição** (a ausculta com ar deixou de ser recomendada) e **os cuidados com o sistema** (água destilada no balão, bolsa abaixo da bexiga, lavagem com 20 mL de água). Muitas apostilas ainda trazem regras antigas. Este guia segue as resoluções vigentes do Cofen, o protocolo da Anvisa de 2025, a Diretriz BRASPEN de Enfermagem e POPs de hospitais universitários e de outros serviços, com a data de cada um nas Referências.

CAPÍTULO 01

Tipos, calibres e quem faz o quê

Antes da técnica, o mapa: para onde vai cada sonda, como se lê o calibre e o que cada profissional da equipe pode fazer.

"Sonda" e "cateter" aparecem como sinônimos nas normas e nos POPs: a Resolução Cofen 450/2013 fala em **sondagem vesical**, e o protocolo da Anvisa fala em **cateter vesical**. Em prova, os dois termos valem. O que muda de uma sonda para outra é a **via de entrada**, o **destino** e a **finalidade**: drenar, alimentar, medicar, lavar, comprimir ou aspirar.



Onde fica cada sonda. Esquema próprio, sem escala. A sonda gástrica termina no estômago; a enteral passa do piloro; a gastrostomia e a jejunostomia entram pela parede do abdome; a vesical chega à bexiga pela uretra e a cistostomia, acima do púbis.

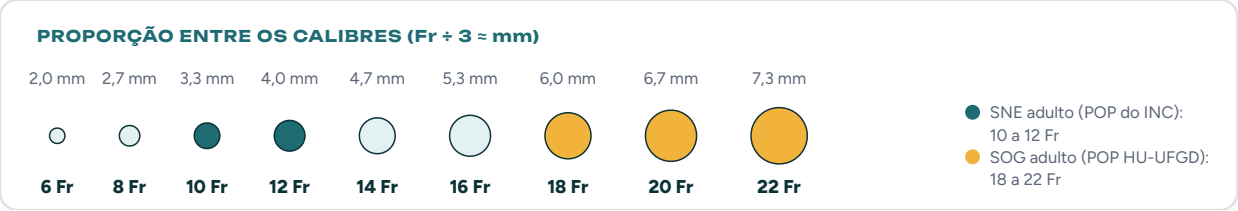
Sonda	Caminho	Para que serve
Nasogástrica (SNG)	Nariz → estômago	Drenagem e descompressão, lavagem gástrica, coleta de conteúdo, alimentação e medicação.
Orogástrica (SOG)	Boca → estômago	As mesmas da SNG quando a via nasal está contraindicada, como em trauma de face ou de base de crânio. No recém-nascido, a escolha entre SOG e SNG é individual.
Nasoenteral (SNE)	Nariz → duodeno ou jejuno	Dieta, hidratação e medicação por curto prazo. Também pode ser oral (oroenteral).
Gastrostomia (GTT) e dispositivo de baixo perfil	Abdome → estômago	Nutrição por longo prazo, por mais de 4 semanas.
Jejunostomia	Abdome → jejuno	Nutrição por longo prazo quando o estômago não pode ser usado.
Balão esofágico	Nariz ou boca → esôfago e estômago	Compressão temporária de varizes de esôfago que sangram.
Vesical de alívio	Uretra → bexiga, e sai	Esvaziar a bexiga uma vez ou de forma intermitente; coletar urina.
Vesical de demora (Foley)	Uretra → bexiga, e fica	Drenagem contínua, controle rigoroso da diurese, irrigação (3 vias).
Cistostomia	Abdome (acima do púbis) → bexiga	Drenagem urinária quando a uretra não pode ou não deve ser usada.
Retal	Ânus → reto	Enema (clister) e enteroclisma.
Aspiração	Boca, nariz, tubo ou traqueostomia	Remover secreções das vias aéreas.

A escala francesa (Fr)

O calibre das sondas é dado na **escala de Charrière**, ou escala francesa, abreviada **Fr**, **F** ou **Ch**. Quanto **maior o número, mais grossa** a sonda. Para converter, divida por 3: o resultado é aproximadamente o diâmetro em milímetros.

diâmetro (mm) ≈ calibre (Fr) ÷ 3

Exemplo: uma sonda de 18 Fr tem cerca de 6 mm; uma de 12 Fr, cerca de 4 mm. Fonte: escala de Charrière, como descrita no POP de troca de gastrostomia do HU-UEL (2021).



Proporção entre os calibres. Esquema próprio; diâmetros aproximados (Fr ÷ 3).

FIM DA AMOSTRA

Sondas: todos os tipos

O guia completo tem 30 páginas.
Vem junto: Fotos reais com licença aberta; 12 questões comentadas; Quadro-resumo em uma página.
No guia completo você aprende a:

- Saber o que o Cofen reserva ao enfermeiro e o que o técnico pode fazer em cada sonda
- Medir pela NEX e confirmar a posição como a BRASPEN pede, sem ausculta
- Dar dieta e medicamentos pela sonda enteral com as lavagens certas
- Cuidar da gastrostomia e agir na saída acidental
- Passar e manter a sonda vesical seguindo o protocolo da Anvisa de 2025
- Calcular a diurese real na irrigação e aspirar com os números da AARC

www.enfnews.com.br/materials/sondas-todos-os-tipos

Amostra gratuita do Guia EnfNews nº 11 · versão 1.0. Pode compartilhar esta amostra.
© 2026 EnfNews (@enf.news.daily). O guia completo é de uso pessoal de quem o adquiriu.